

Altos índices de precipitação registrados no norte de Moçambique: Análise da distribuição da precipitação no período compreendido entre dia 20 de Fevereiro e 07 de Março de 2019

José Bofana | Especialista em SIG's e Gestor de Informação Agrícola | GIS.Network, Ltd
jbofana@hotmail.com | +8618810871671

Hiten Jantilal | Engenheiro Agrónomo | Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
hiten2@yahoo.com.br | +2588828856350

Localizado a sul do continente Africano, Moçambique é um País caracterizado por um clima tropical húmido onde o verão e inverno são as duas principais estações. O país tem como média anual uma precipitação de cerca de 1200 mm ocorrendo maioritariamente durante o período de verão que vai desde o mês de Novembro ao mês de Abril. Esta precipitação varia do norte a sul. O relatório aqui apresentado retrata a situação da precipitação nacional no período compreendido entre o dia 20 de Fevereiro de 2019 e 07 de Março de 2019. O mapa aqui mostrado foi produzido na base do (<https://code.earthengine.google.com/>) Google Earth Engine, que é uma plataforma usada para diferentes tipos de análise na base de imagens de satélites.

O mapa obtido mostra que durante o período mencionado, a Província da Zambézia, sul da Província de Maputo, norte da Província de Tete (especialmente o planalto de Angónia e Marrávia) e um pouco por toda a zona Norte do País, foram as regiões que registaram maior índice de precipitação, com mais foco para a Província da Zambézia, onde a máxima precipitação acumulada durante este período foi de aproximadamente 600 mm. A precipitação registrada nesta Província poderá vir a estar acima do valor médio mensal que se estima ser de 240mm no mês de Fevereiro assim como no mês de Março. Durante o período em análise, menores índices de precipitação foram registradas nas Província de Gaza e Inhambane, no sul do País, bem como as Províncias de Manica e Sofala no centro.

Os altos índices de precipitação registados na Província da Zambézia, estão tendo impactos directos (Negativos) nas culturas que ainda se encontram no campo e não só, mas também na

destruição das vias de acessos e diversas moradias e escolas. Medidas de prevenção são requeridas para as Províncias em que o índice de precipitação encontra-se elevado

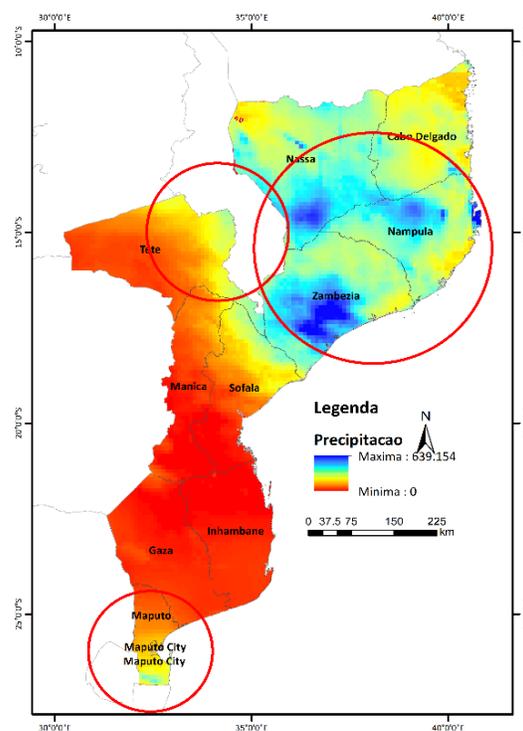


Figura 1. Distribuição da precipitação (20-02-2019 a 07-03-2019)

Na Província de Tete, devido as altas chuvas registradas no planalto de Angónia e Marrávia, bem como no vizinho Malawi, fizeram com que o rio Revúbuê transbordasse, inundando diversas áreas, deixando o trânsito interrompido entre a Cidade de Tete e a Vila de Moatize (Também reportado pelo jornal O País (<http://opais.sapo.mz/transbordo-do-rio-revuboe-deixa-pessoas-encurraladas-em-tete>)).